

BANCO DE CABO VERDE

Gabinete do Governador e dos Conselhos

Aviso n.º 06/2025

Sumário: Assistência de Liquidez de Emergência (ALE).

As instituições de crédito podem obter empréstimos do Banco central não só através das operações de política monetária, mas também, a título excecional, através de operações de cedência de liquidez em situação de emergência.

As operações de cedência de liquidez em situação de emergência consistem na concessão, pelo Banco central de a) moeda do banco central e/ou b) qualquer outra assistência passível de provocar um aumento da moeda do banco central a uma instituição financeira solvente, ou a um grupo de instituições financeiras solventes, que se depare com problemas de liquidez temporários, sem que essas operações se integrem no âmbito da política monetária.

O Banco de Cabo Verde (Banco), enquanto refinanciador de última instância, pode conceder empréstimos, sob a forma de operações de assistência de liquidez de emergência, a instituições de crédito solventes, sujeitos a um agravamento da taxa de juros, por períodos não superiores a 180 dias, mediante prestação de garantias adequadas e suficientes e, quando apropriado, sob condição de adoção de medidas corretivas, nos termos e condições por ele definidos.

Por motivos devidamente fundamentados, o empréstimo pode ser renovado, por uma única vez e igual período de 180 dias, mediante a prestação de garantias adequadas e suficientes e garantia expressa do Estado.

Por seu turno, desde que esteja em causa a estabilidade do sistema financeiro, nos casos em que haja incertezas quanto à solvência de uma instituição de crédito que temporariamente tenha problemas de liquidez, à suficiência e adequação das garantias prestadas, ou no âmbito da aplicação de uma medida de resolução, com vista à salvaguarda dos objetivos da resolução, o Banco pode conceder empréstimos, sob a forma de operações de assistência de liquidez de emergência, mediante a prestação de garantia expressa do Estado.

Neste caso, a instituição de crédito deve cumprir com as medidas corretivas ou de intervenção corretiva impostas pelo Banco, com vista a tornar-se solvente e viável no contexto de uma resolução ou plano de reestruturação.

Nestes termos, no âmbito da função de refinanciador de última instância do Banco, o Conselho de Administração do Banco de Cabo Verde, ao abrigo do n.º 3 do artigo 30.º da Lei Orgânica do Banco de Cabo Verde, aprovada pela Lei n.º 10/VI/2002, de 15 de julho, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 84/IX/2020, de 04 de abril, determina o seguinte:



CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1º

Objeto

- 1. O presente Aviso aplica-se à assistência de liquidez de emergência entre o Banco de Cabo Verde (adiante, BCV) e uma instituição de crédito solvente e viável estabelecida em Cabo Verde e sob a supervisão do BCV que necessite, temporariamente, de liquidez para satisfazer os seus compromissos imediatos e se prove a impossibilidade de se financiar através dos mecanismos usuais, nomeadamente o recurso ao mercado interbancário, às operações de mercado aberto, ao crédito intradiário ou à facilidade permanente de cedência de liquidez.
- 2. A assistência de liquidez de emergência referida no número anterior é concedida sob a forma de operações de cedência de liquidez que possam consistir (i) na concessão de moeda de banco central, e/ou (ii) em qualquer outra assistência passível de provocar um aumento de moeda de banco central, que não se integram no âmbito da política monetária do BCV e que assumam a forma de operações bilaterais entre o Banco de Cabo Verde e a instituição de crédito.
- 3. A operação de assistência de liquidez de emergência está sujeita à aprovação prévia do Conselho de Administração do BCV e à celebração, por escrito, de Contrato de

Assistência de Liquidez em Situação de Emergência, a ser disponibilizado no momento da concessão do financiamento, nos termos e condições estabelecidos no presente Aviso.

Artigo 2º

Elegibilidade

- 1. O presente Aviso aplica-se às instituições de crédito solventes (adiante, indistintamente, instituições), participantes no Mercado de Operações de Intervenção (MOI) que estejam sujeitas ao regime de reservas mínimas e supervisionadas pelo BCV.
- 2. Sem prejuízo do número anterior, nos casos devidamente justificados e legalmente previstos, pode ser concedida assistência de liquidez de emergência a instituições de crédito que estejam suspensas do MOI.

Artigo 3°

Avaliação dos riscos para a estabilidade do sistema financeiro

Na decisão sobre a concessão da operação de assistência de liquidez em situação de emergência,



o Conselho de Administração do BCV considera eventuais situações de risco sistémico e de contágio que possam colocar em causa a estabilidade do sistema financeiro.

Artigo 4°

Solvência e viabilidade

- 1. Uma instituição de crédito é considerada solvente para efeitos de acesso à assistência de liquidez em situação de emergência se existir perspetiva credível de manter ou restaurar o seu rácio de adequação de capital, nos termos estabelecidos por regulamento do BCV, no prazo de 180 dias.
- 2. Uma instituição de crédito é considerada viável para efeitos de acesso à assistência de liquidez em situação de emergência se opera sem necessidades recorrentes de recapitalização.

CAPÍTULO II

OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA DE LIQUIDEZ EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Artigo 5°

Modalidades de execução

As operações de assistência de liquidez são reguladas pelo Contrato de Assistência de Liquidez em Situação de Emergência, a celebrar entre o BCV e a instituição, e podem ser executadas sob a forma de, nomeadamente:

- a) Operações reversíveis:
- i) Empréstimo garantido por penhor financeiro de ativos; ou
- ii) Empréstimo garantido por hipoteca sobre bens imóveis ou sobre bens móveis sujeitos a registo.
- b) Operações de reporte, i.e., compra de ativos com acordo de revenda.

Artigo 6°

Prazo

- 1. O Conselho de Administração do BCV estabelece o montante máximo da operação de cedência de liquidez, com base nas necessidades de liquidez estimadas, por períodos que não excedam os 15 dias.
- 2. Dentro do limite estabelecido no número anterior, a operação de assistência de liquidez é, por



regra, realizada pelo prazo *overnight*, podendo ser ajustada diariamente mediante a evolução das necessidades de liquidez.

- 3. Após o fim do período referido no número 1 do presente Artigo, o Conselho de Administração do BCV pode decidir renovar ou rever o montante máximo da operação, com base nas necessidades de liquidez estimadas e desde que continuem a ser cumpridas as condições legalmente definidas para o acesso à operação de assistência de liquidez de emergência.
- 4. Apenas com pré-mobilização de garantias, as operações de assistência de liquidez podem também ser realizadas pelo prazo intradiário. Se a instituição não estiver em condições de efetuar o reembolso desse financiamento pode, mediante autorização prévia do Conselho de Administração do BCV, obter um financiamento pelo prazo *overnight* para proceder ao reembolso da operação com prazo intradiário.

Artigo 7º

Duração

- 1. A operação de assistência de liquidez de emergência não pode exceder o período de 180 dias.
- 2. Sem prejuízo do número anterior, o Conselho de Administração do BCV pode, por motivos devidamente fundamentados, renovar a operação de assistência de liquidez, por uma única vez e por período não superior a 180 dias, mediante a prestação de garantias adequadas e suficientes e garantia expressa do Estado.

Artigo 8°

Taxa de juro

- 1. A taxa de juro a aplicar às operações realizadas ao abrigo do presente Aviso é a taxa da facilidade permanente de cedência de liquidez acrescida de um *spread* de pelo menos 200 pontos base.
- 2. Em caso algum a taxa referida no número anterior pode ser inferior à taxa de redesconto.

Artigo 9°

Pedido de assistência de liquidez de emergência

- 1. A instituição de crédito, por iniciativa própria, pode solicitar ao BCV assistência de liquidez de emergência, através de carta assinada e enviada ao BCV pelo Presidente do Conselho de Administração da instituição de crédito, ou por quem a represente.
- 2. O pedido deve ser apresentado conforme o formulário do Anexo I ao presente Aviso.



Artigo 10°

Instrução do pedido

- 1. A instituição de crédito que solicita a operação de assistência de liquidez em situação de emergência disponibiliza ao BCV os seguintes elementos:
 - a) Informação detalhada sobre as necessidades de liquidez para o período de 15 dias subsequentes à data do pedido de assistência, em linha com o modelo do Anexo II, assim como o montante estimado de necessidades de liquidez para esse período;
 - b) Fundamentação escrita das razões que justificam as necessidades de liquidez;
 - c) Relação exaustiva dos ativos de garantia disponíveis para mobilização no contexto desta operação;
 - d) Plano de financiamento atualizado de acordo com o modelo (*template*) Anexo IV a este Aviso, que reflita as ações corretivas que a instituição planeia adotar para o reembolso rápido da operação e restauração da posição de liquidez;
 - e) Caso a instituição não cumpra o rácio de adequação de capital, tem de submeter um plano de ação que preveja, de forma credível, a restauração rápida do rácio de adequação de capital.
- 2. O BCV pode solicitar informações adicionais, caso entenda necessário.

Artigo 11°

Tomada de decisão pelo BCV

- 1. O Conselho de Administração do BCV decide relativamente à concessão da liquidez de emergência com base na informação recebida e na sua avaliação, desde que todos os requisitos referidos na Lei e neste Aviso sejam cumpridos.
- 2. O Conselho de Administração do BCV decide relativamente:
 - a) ao montante máximo de liquidez de emergência a conceder com base na previsão para as necessidades de liquidez de curto prazo e com base na calibração efetuada por avaliação técnica do BCV, nos termos do Anexo II;
 - b) à taxa de juro a aplicar;
 - c) à maturidade de operação, tendo em conta o máximo de 15 dias referidos no número 1 do Artigo 6º do presente Aviso;



d) às medidas corretivas e outras condições a serem cumpridas pela instituição de crédito.

CAPÍTULO III

ATIVOS DE GARANTIA

Artigo 12°

Disposições gerais

- 1. Os ativos aceites como garantia das operações de assistência de liquidez devem proteger adequadamente o BCV contra riscos financeiros decorrentes destas operações e estão sujeitos à aprovação pelo Conselho de Administração do BCV.
- 2. A instituição de crédito deve remeter ao BCV a lista de ativos de garantia disponíveis, que os avalia e seleciona, de acordo com os critérios definidos internamente.

Artigo 13°

Ativos elegíveis

- O BCV considera como possíveis ativos de garantia no âmbito da assistência de liquidez de emergência, sujeitos às medidas de controlo de risco apropriadas, os seguintes tipos:
 - a) Títulos negociáveis (v.g. obrigações, instrumentos de dívida titularizada);
 - b) Direitos de crédito sob a forma de empréstimos bancários;
 - c) Bens imóveis e móveis sujeitos a registo e livres de quaisquer ónus ou encargo;
 - d) Depósitos em numerário denominados em moeda estrangeira;
 - e) Ouro e outros metais preciosos.

Artigo 14°

Medidas de controlo de risco

- 1. Para proteger o BCV contra o risco de perdas financeiras se os ativos dados em garantia tiverem de ser executados devido a incumprimento da instituição, são adotadas medidas
- de controlo de risco que consistem, nomeadamente, na aplicação de margens de avaliação (*haircut*), margens de variação (*margin call*) e limites à mobilização.
- 2. Baseado na avaliação contínua da adequação das medidas de controlo de risco, o BCV pode adaptá-las e, em qualquer momento, exigir o reforço dos ativos entregues em garantia, a sua



substituição e/ou aplicar a sobrecolateralização, quando se justifique.

Artigo 15°

Regras de valorização

- 1. As regras seguidas para a valorização dos ativos de garantia dependem do tipo de ativo em causa.
- 2. As regras de valorização dos ativos de garantia são definidas pelo BCV, no momento da avaliação do pedido

CAPÍTULO IV

CONDICIONALIDADE

Artigo 16°

Contrato de assistência de liquidez de emergência

- 1. A assistência de liquidez de emergência fica sujeita à assinatura de contrato entre a instituição de crédito e o BCV que define as condições, os termos, os direitos e as obrigações das partes.
- 2. O contrato prevê as exigências adicionais de reporte de informação e as medidas corretivas que devem ser adotadas pela instituição de crédito, nomeadamente, as previstas no artigo 17º deste Aviso.

Artigo 17°

Medidas corretivas e de intervenção corretiva

- 1. No âmbito da assistência de liquidez de emergência, o BCV pode aplicar à instituição de crédito uma ou mais medidas corretivas estabelecidas na legislação aplicável, nomeadamente a restrição da distribuição de dividendos e de aumentos à remuneração de membros do órgão de administração.
- 2. Para além do disposto no número anterior, a instituição de crédito deve cumprir com as medidas corretivas ou de intervenção corretiva impostas pelo BCV, com vista a tornar-se solvente e viável no contexto de uma resolução ou plano de reestruturação.

Artigo 18°

Plano de financiamento

1. A instituição de crédito tem de remeter ao BCV um plano de financiamento detalhado,



conforme o modelo do Anexo IV, que reflita as medidas planeadas pela instituição de crédito para restaurar a sua situação de liquidez.

- 2. O plano de financiamento detalhado referido no número anterior está sujeito à avaliação do BCV.
- 3. O Presidente do Conselho de Administração da instituição de crédito deve apresentar presencialmente o plano de financiamento ao BCV.
- 4. O plano de financiamento tem de ser atualizado trimestralmente durante o período de concessão da assistência liquidez de emergência.

CAPÍTULO V

GARANTIAS DO ESTADO E RESOLUÇÃO

Artigo 19°

Garantias do Estado

Sem prejuízo do previsto nos capítulos anteriores, quando haja extensão da assistência de liquidez para além do período inicial de 180 dias, incerteza quanto à solvência da instituição de crédito, e/ou incerteza quanto à suficiência e adequação das garantias prestadas, a assistência de liquidez em situação de emergência apenas pode ser concedida, mediante garantias expressas do Estado, desde que esteja em causa a estabilidade do sistema financeiro.

Artigo 20°

Resolução

No âmbito da aplicação de uma medida de resolução, a liquidez em situação de emergência apenas pode ser concedida se a instituição de crédito cumprir as medidas corretivas ou de intervenção corretivas impostas pelo BCV, com vista a tornar-se solvente e viável, e mediante garantia expressa do Estado.

Artigo 21°

Articulação com o membro do governo responsável pela área das Finanças

Nos casos previstos no presente Capítulo, o BCV articula com o membro do Governo responsável pela área das finanças, com vista à salvaguarda da estabilidade do sistema financeiro.



CAPÍTULO VI

Não renovação e Sanções

Artigo 22°

Não renovação e sanções

- 1. O BCV reavalia regularmente se as condições previstas para a concessão de assistência de liquidez de emergência são cumpridas e pode, a qualquer momento, suspender a provisão da liquidez de emergência, se essas condições deixarem de estar reunidas.
- 2. Em caso de violação pela instituição de crédito das obrigações decorrentes do presente Aviso, o BCV decide a aplicação de sanções apropriadas previstas na Lei n.º 62/VIII/2014 de 23 de abril, bem como a eventual não renovação da operação de assistência de liquidez em situação de emergência.

CAPÍTULO VII

Disposições finais

Artigo 23°

Apoio informativo

As instituições de crédito devem dirigir-se ao Departamento de Mercados e Gestão de Reservas do BCV para eventuais pedidos de informação ou esclarecimento relacionados com a aplicação deste Aviso, nomeadamente através do seguinte endereço de correio eletrónico: [DMR EXT@bcv.cv].

Artigo 24°

Revisão

O presente Aviso é revisto sempre que necessário.

Artigo 25°

Entrada em vigor

O presente Aviso entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

Gabinete do Governador do Banco de Cabo Verde, na Praia, aos 24 de outubro de 2025. — O Governador, *Óscar Humberto Évora dos Santos*.



ANEXO I:

Formulário de pedido de assistência de liquidez de emergência

A instituição de credito xxxxx, neste ato representada pelo seu Fresidente do Consenio de
Administração, vem por este meio requerer a concessão,
pelo Banco de Cabo Verde, de assistência de liquidez de emergência, por um montante de
milhões de CVE (Escudos cabo-verdianos), a partir
de [dd/mm/aaa]e até [dd/mm/aaa]
[Este pedido de refinanciamento de última instância do Banco de Cabo Verde justifica-se
pelo esgotamento das outras fontes de financiamento disponíveis para o banco
]
[O montante de liquidez de emergência solicitado é justificado pela calibração das
necessidades de liquidez efetuadas pelo banco, tendo por base o modelo proposto pelo
Banco de cabo Verde que se anexa a este pedido].
[A lista de ativos disponíveis para serem mobilizáveis como garantia da concessão de
liquidez em situação de emergência é igualmente anexada a este pedido.]
Assinatura:
Presidente do Conselho de Administração do banco

ANEXO II: Modelo de calibração das necessidades de liquidez de emergência

iariamente			dd/mr
	Situação atual da liquidez	CVE	
	(em Milhões)	EUR	
		USD	
		Constituição de reservas obrigatórias	
		Objetivo de reservas obrigatórias	
	Fluxos liquidos nos dias úteis anteriores	Depósitos totais	
	(entradas- saidas)	Depósitos de empresas	
		Depósitos de familias	
		Depósitos do Estado	
		Empréstimos a clientes	
		Carteira de títulos	
		Interbancário	
		Operações com o BCV	
		Outros	
		Total de fluxos de liquidez liquidos	
2 em 2 semanas			
	Fluxos de liquidez liquidos para as próximas duas semanas	Depósitos totais	
	Fluxos de liquidez liquidos para as próximas duas semanas	Depósitos totais Depósitos de empresas	
	Fluxos de liquidez liquidos para as próximas duas semanas		
	Fluxos de liquidez liquidos para as próximas duas semanas	Depósitos de empresas	
	Fluxos de liquidez liquidos para as próximas duas semanas	Depósitos de empresas Depósitos de familias	
	Fluxos de liquidez liquidos para as próximas duas semanas	Depósitos de empresas Depósitos de familias Depósitos do Estado	
	Fluxos de liquidez liquidos para as próximas duas semanas	Depósitos de empresas Depósitos de familias Depósitos do Estado Empréstimos a clientes	
	Fluxos de liquidez liquidos para as próximas duas semanas	Depósitos de empresas Depósitos de familias Depósitos do Estado Empréstimos a clientes Carteira de títulos	
	Fluxos de liquidez liquidos para as próximas duas semanas	Depósitos de empresas Depósitos de familias Depósitos do Estado Empréstimos a clientes Carteira de títulos Interbancário	
	Fluxos de liquidez liquidos para as próximas duas semanas	Depósitos de empresas Depósitos de familias Depósitos do Estado Empréstimos a clientes Carteira de títulos Interbancário Operações com o BCV	
	Fluxos de liquidez liquidos para as próximas duas semanas	Depósitos de empresas Depósitos de familias Depósitos do Estado Empréstimos a clientes Carteira de títulos Interbancário Operações com o BCV Outros Total de fluxos de liquidez liquidos	

		Maturidades no mercado interbancário nos próximos 30 d	lias	
Empréstimos cor	ocedidos			
Maturidade	Volume	Contrapartes	Taxa de juro	Tipo operação
				Com garantia
				Sem garantia FX swap
Empréstimos rec	ebidos			
Maturidade	Volume	Contrapartes	Taxa de juro	Tipo operação Com garantia Sem garantia FX swap
		Próximos reembolsos de obrigações e outros títulos de dív	vida	
Títulos de dívida				
Maturidade	Volume	Emitente	Categoria	
			Divida pública Bancos	
			Empresas	
Títulos de divida	emitidos			
Maturidade	Volume	Emitente	Categoria	
			Obrigações Covered bonds	
			ABS Papel comercial	
			Certificados de depósito	
Explicações (en sejam renovado		ie os empréstimos recebidos no mercado interbancário / tí	ítulos emitidos a vencer	

ANEXO III:

Lista de ativos mobilizáveis como garantia

	ISIN	Tipo de título	Emitente	Maturidade	Montante nominal				
Títulos 									
	Número de identifcação do crédito	Tipo de crédito	Número identificação do devedor	Tipo de devedor	Data da maturidade	Montante	Garantia (sim /não)	Tipo de garantia (financeira, hipotecária, Estado)	Classificação de risco
Direitos de crédito 									
	Número de identifcação do imóvel	Tipo de bem	Zona geográfica	Valor estimado					
Imobiliário 									



ANEXO IV:

Modelo simplificado de plano de financiamento

AITONS Creater and expendibilitations to these described by Verde Creater and the production of the second control of the production of th		Estrutura Simplificada de um Plano de Financiamento								
ANTONE Care a despushblades Care a despushblades Care a despushblades Care a despushblades Depushblades on based of Carlo Vorde Depushblades on based of Carlo Vorde Depushblades on based of Carlo Vorde Depushblades on materialized of cerebin segregate Depushblades on materialized of cerebin segregate Depushblades on materialized of the Carlo on oversegate Depushblades on materialized of the Carlo on oversegate Depushblades on materialized of the Carlo on oversegate Depushblades on materialized of the Carlo of Carlo Orden Depushblades on materialized of the Carlo Orden Depushblades on materialized of the Carlo Orden Depushblades on materialized of the Carlo Orden Depushblades Depushblad		31/dez/22	31/mar/23	30/jun/23	30/set/23	31/dez/23	31/mar/24	30/jun/24	30/set/24	31/dez/24
Economic Proposed Michaels on Brown of Cobe Verde Deposed Michaels on Brown of Cobe Verde Deposed Michaels on Brown of Cobe Verde Deposed Michaels on Street	ATIVOS	0.0, 0.0.0, 0.0	0.0,000,000	,		0.0,000,00		j	*******	
Dopumblishides on Banace de Calve Veole Dopumblishides on intitispiche de Calvidine partie Dopumblishides on intitispiche partie pa	Caixa e disponibilidades									
Depositionable on theores contents are estrangent Depositionable on intimition de cellulus to companion Depositionable on intimitionable cellulus are properly to the property of the property										
Deposibilidades on minitipações de cellor as pais Pesponshilades on minitipações de cellor as pais Pesponshilades on minitipações de cellor as returnis Aplicações de maio certo perso Aplicações de maio certo perso Aplicações de maio certo perso Astrea interioria Il propristiona e arrepeasa Reculeira	•									
Depositional continuos de condicio no cotrargeneo Aprilanções de minetangelos de financians Impresentation de cotra person Aprilanções de minetangelos de financians Impresentation de minetangelos de financians Impresentation de cotra person Impresentation d										
Aboration the months of the control										
Mercade creations of the company of										
Agricultural control protocol Afron statistycis Emperiorma Residentes Hollowing and the state of the state										
Abres targetives Carrections Competitions C										
Alexo attangènes Impréciames a expression Impréciames a expression Impréciames a expression Impréciames a familias Impréciames familias Impréciames familias Impréciames familias Impréciames de casegoria 1 5 Impréciames de casegoria 2 1 5 Impréciames consecuents Impr										
Emprésimes a empresses Empésimes a empresses Escalentes Escalentes Primer dans a familia Escalentes Imprésimes de catagaria 1 1 Empésimes de catagaria 2 5 accessivant de la catagaria										
Residences Impreciations of Internations										
Monraidenes	Empréstimos a empresas									
Emprésimos a fortilas Na residentes Na residentes Na residentes Na residentes Na residentes Empésimos de categoria 1 Empésimos de categoria 2 a 5 Empésimos de categoria 2 a 5 Empésimos de categoria 4 Empésimos comparidade Empésimos comparidade Empésimos comparidade Empésimos comparidade Marriado residual 6 resse a 1 Marriado residual 6 resse a 1 Marriado residual 7 sens a 1 ano Marriado residual 2 sens a 2 anos Marriado residual 2 sens a 5 anos PASSIVOS Receivado Radioco Centrais Receivado Radioco Centrais Receivado Residuación partia de propieta indistigably Marriado mexicino interbanción (MMI) ### A central partia de propieta indistigably Depositua de sons prelision Depositua de sons prelision Depositua de sons prelision Depositua de sons prelision Depositua de sons partia depositos Depositua de sons partia de solution procesira Acua de contrato partia de solution procesira Necessidades de financiamento de Bance Central Refinanciamento de politica moneciria Assistentia de liquidos de ceregorias Depositual de sons partica de liquidos de ceregorias Depositual de sons partica de liquidos de ceregorias Depositual de sons partica de liquidos de ceregorias Depositual de sons de lados de merginicas Necessidades de financiamento de Bance Central Refinanciamento de politica moneciria 5 anos al nivoso Marriado de liquidos de c										
Residences Nils residences Emprésimos de categoria 1 Emprésimos de categoria 1 Emprésimos de categoria 1 Emprésimos a consequenta 2 5 Emprésimos a nova el tenes Emprésimos el										
More residentes More residentes More										
Emprésimos de categoria 2 a 5 Emprésimos de categoria 2 a 5 Emprésimos a clientes existentes Emprésimos existentes Emprésimos existentes Emprésimos existentes Emprésimos existentes Emprésimos existentes Emprésimos Emprés										
Empréstations de categoria 2 a 5 Empréstations a clustere catedories Empréstations a fundation de l'actività de Converno Intello de dività de Converno Marindiate resultati e mais e m										
Empréciations a circitace existentes Empréciations a conso cilcutes Empréciations conso cilcutes cilcutes conso cilctte conso cilcutes conso cilcutes conso cilcutes conso cilcutes										
Empréciaires cimparaidade	Empréstimos a clientes existentes									
Titalou de dividad of Governo										
Mutaridade residual of nesses at ano Mutaridade residual for nesses at ano Mutaridade residual ano a 2 anos Mutaridade residual 2 ano a 5 anos Mutaridade residual 2 ano a 5 anos Mutaridade residual 2 ano a 5 anos Mutaridade residual 2 anos a 5 anos Mutaridade residual 3 anos Mutaridade residual 2 anos a 5 anos Mutaridade residual 3 anos Mutaridade resi										-
Metaridade residual 1 mas a 2 mos Maturidade residual 2 mos a 2 mos Maturidade residual 2 mos a 2 mos Maturidade residual 2 mos a 2 mos Otros úticos de divida Timos de capital devirados Alvos fiseas Otros úticos de divida Timos de capital devirados Alvos fiseas Otros úticos de divida Timos de capital devirados Alvos fiseas Otros úticos de divida devirados Otros úticos fiseas de divida devirados Otros úticos fiseas de divida devirados Otros úticos fiseas de divida devirados Otros úticos de divida entrados Otros úticos de úticos										
Metaridade residual 2 none a 2 anos Metaridade residual 2 none a 5 anos Metaridade residual 2 none a 5 anos Metaridade residual 2 none a 5 anos Tindos de capital e derivados Alvora fituales de capital e derivados PASSIVOS PASSIVOS Recursos de Bancos Centrais Recursos de Bancos Centrais Recursos de Bancos Centrais Recursos de bancos de Caño Verde Recursos de bancos de Caño Verde Recursos de destreo bancos centrais Recursos de Instituações de credito No país Mercado mocelário interbancirio (MMf) de com grandas de com grandas No estrangeiro Casa rafie fesde e sucursais da própria instituição) Depósitos Depósitos de represas de, cobertos pelo finade parantia depósitos Depósitos de seter público Depósitos de represas de, cobertos pelo finade parantia depósitos Depósitos de finalias de, cobertos pelo finade parantia depósitos Depósitos de prazo Tindos de divida entidos Popósitos a prazo Tindos de divida entidos Proviscios de finalias de, cobertos pelo finade parantia depósitos Depósitos a prazo Tindos de divida entidos Proviscios de financiamento de Banco Central Refinanciamento de política mocelária Assosticas de liquidor de energência (% total ativos) Refinanciamento de política mocelária Assosticas de liquidor de energência (% total ativos) Refinanciamento de política mocelária (% total ativos) Sacside de IQLA (High Quality Level Asses)										
Muturidade residual > 5 amos Octores titulos de dividan Tindos de capitul e derivados Alvos fiscais Octores titulos de desputa de derivados Alvos fiscais Octores atrivos PASSIVOS Recursos do Blanco Centrais Recursos do Blanco de Cabo Verde Recursos do Instituições de crédito No pais Mercado monetário interbancário (MMI) de, com grantia de, sem grantia No estrangeiro Casa mãe (Sede e sucursais da própria instituição) Depósitos do setor público Depósitos do s										
Ouron situdo de divida Tinado de capital de derivados Arvon fiscais Ouron sativos PASSIVOS Recursos de Bancon Centrais Recursos de Bancon Centrais Recursos de de Bancon de Cabro Verde Recursos de de situdo de Cabro Verde Recursos de catros hacros centrais Recursos de sotros de cabro hacros centrais Recursos de sotros de cabro hacros centrais Recursos de sotros de sotros hacros de sotros hacros de sotros de sotr	Maturidade residual 2 anos a 5 anos									
Titolos de capital e derivados Otros atívos										
Aivos fiscais Chros ativos Recursos de Bancos Centrais Recursos de Bancos Centrais Recursos de Bancos certaris Recursos de Bancos certaris Recursos de cutros huscos certaris Recursos de sutros huscos certaris Recursos de cutros huscos certaris Recursos de cutros huscos certaris No país Mercado noncelário interbancicio (MMI) díq, com garantis díq, com garantis No estrangeiro Cosa mên (Sede e sucursais da própria instituíção) Depositos do sete prúblico Depositos do sete prúblico Depositos do sete prúblico Depositos do sete prúblico Depositos do familias díq, cohertos pelo finado garantia depósitos Depositos do familias díq, cohertos pelo finado garantia depósitos Depositos do familias Depositos do siste máticos Depósitos a prazo Tillados de divide emisticos Depósitos a prazo Tillados de divide emisticos Depósitos a prazo Tillados de divide emisticos Depósitos do remisticos Depósitos do remisticos Depósitos do remisticos Depósitos do remisticos Depósitos do rivados Depósitos a prazo Tillados de divide emisticos Depósitos do rivados Depósitos de rivados Depósitos do ri										
Ouros ativos Recursos de Banco Centrais Recursos de Banco Scentrais Recursos de Banco Scentrais Recursos de Instituições de crédito No país Méreado mosetário interbancário (MMI) d'u, com garantía d'u, sem garantía d'u, com garantía d'u, sem garantía No estrangeiro Casa mite (Sede e sucursais da própria instituição) Depósitos Depósitos do ester público Depósitos do entre público Depósitos de empresas d'u, come garantía depósitos Depósitos de militas d'u, com garantía depósitos Depósitos de militas d'u, com garantía depósitos Depósitos de familias d'u, combres pelo fundo garantía depósitos Depósitos de similias d'u, combres pelo fundo garantía depósitos Depósitos a prazo Tindos de divida emitidos Depósitos a prazo Tindos de divida emitidos Derivados, outros pasavivos financeiros Porviades Fundos próprios Necessidades de financiamento de Banco Central Refinanciamento de política monetária Assistência de liquidez de emergência Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de política monetária Assistência de liquidez de emergência Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de política monetária Assistência de liquidez de emergência Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de política monetária Assistência de liquidez de emergência Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de política monetária (% total ativos) Refinanciamento de política monetária (% total ativos) Refinanciamento de política monetária (% total ativos) Stock de HOLA (High Quality Level Assets)										
Recursos de Bancos Centrais Recursos de Bancos Centrais Recursos de Carbos Verde Recursos de curtos hancos certaris Recursos de curtos hancos certaris No país Mercudo noncelário interbancirio (MMI) díq, com gurantia díq, com gurantia (In que ma prantia No estrungeiro Cesa mêr (Sede esucursais da própria instituição) Depositos do seter público Depositos do seter público Depositos do seter público Depositos do entreses diq, cobertos pelo fando gurantia depósitos Depositos do entreses diq, cobertos pelo fando gurantia depósitos Depositos do entreses diq, cobertos pelo fando gurantia depósitos Depositos do entreses diq, cobertos pelo fando gurantia depósitos Depositos do entreses Depositos do entreses diq, cobertos pelo fando gurantia depósitos Depositos de remeras Depositos a prano Tillatos de divida entráleos Passavos fiscais Depósitos a prano Tillatos de divida entráleos Passavos fiscais Depósitos de prano Tillatos de divida entráleos Passavos fiscais Depósitos de prano Tillatos de divida entráleos Passavos fiscais Depósitos de prano Tillatos de divida entráleos Proviados, outros passávos financeiros Proviados, outros passávos financeiros Proviados Refinanciamento de Banco Central Refinanciamento de política monetária Refinanciamento de política monetária (% total ativos) Refinanciamento de política monetária (% total ativos) Stock de HQLA (High Quality Level Assets)										
Recursos de Bancos Certrais Recursos de Bancos de Cabo Verde Recursos de outros bancos centrais Recursos de indituições de credito No pais Mercado monetirio interbancário (NMI) d'q. com garantia d'q. sem garantia d'q. sem garantia No estrangeiro Casa rate (Sede e sucusais da própria instituição) Depósitos e a mercado este público Depósitos de netre público Depósitos de familias d'q. cobertos pelo fundo garantia depósitos Depósitos de familias d'q. cobertos pelo fundo garantia depósitos Depósitos de familias d'q. cobertos pelo fundo garantia depósitos Depósitos de familias d'q. cobertos pelo fundo garantia depósitos Depósitos a prazo Titulos de divida entitidos Titulos de divida entitidos Depósitos a prazo Titulos de divida entitidos Derivados, outros passivos financeiros Provisões Derivados, outros passivos financeiros Provisões Pardos próprios Derivados, outros passivos financeiros Provisões Pardos próprios Derivados de financiamento de Banco Central Refinanciamento de politica monetária Assistência de liquidez de emergência Disponibilidades Minimas de Caixa Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de politica monetária (% total ativos) Stock de HQLA (High Quality Level Assets)	Outros ativos									
Recursos de Dance de Cabo Verde Recursos de Instituições de crédito No pais Recursos de Instituições de crédito No pais Mercado monectário interbuncário (MMI) d'q, com garantia d'q, com garantia No estrangeiro Casa mãe (Sede e sucursais da própria institução) Depósitos Depósitos do seter público Depósitos do seter público Depósitos do seter público Depósitos de famílias d'q, cobertos pelo findo garantia depósitos Depósitos de famílias d'q, cobertos pelo findo garantia depósitos Depósitos de sista Depósitos a vista Depósitos a prazo Titulos de divides mítios Passivos fiscais Depósitos a prazo Titulos de divide mítios Passivos fiscais Refinanciamento de política monetária Assistência de liquidez de emergência Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de política monetária Assistência de liquidez de emergência (% total ativos) Refinanciamento de política monetária (% total ativos) Stock de HQLA (High Quality Level Asseta)	PASSIVOS									
Recursos de outros bancos centrais Recursos de funtinos et de réditio No pais Mercado monetário interbancário (MMI) d'q, com garantia d'q, cem garantia d'q, cobertos excursais da própria instituição) Depósitos de perpresas d'q, cobertos pelo fundo garantia depósitos Depósitos de familias d'q, cobertos pelo fundo garantia depósitos Depósitos de familias d'q, cobertos pelo fundo garantia depósitos Depósitos a familias d'q, cobertos pelo fundo garantia depósitos Depósitos a prazo. Titudos de divida entidos Passitos fisecias Depósitos a prazo. Titudos de divida entidos Passitos fisecias Derivados, outros passivos financeiros Provisões	Recursos de Bancos Centrais									
Recursos de Instituções de crédito No país Mercado monetário interbancário (MMI) d'q, com garantía d'q, com garantía d'q, com garantía No estrangeiro Casa mác (Sede e sacursais da própria instituição) Depósitos Depósitos Depósitos do setor público Depósitos do setor público Depósitos de campresas d'q, coebretos pelo finalo garantía depósitos Depósitos de familias d'q, coebretos pelo finalo garantía depósitos Depósitos de situator de finalo garantía depósitos Depósitos de familias d'q, coebretos pelo finalo garantía depósitos Depósitos a vista Dep										
No país Mercado monetário interbancário (MMI) d'q, com garantía d'q, sem garantía d'q, sem garantía No estrangeiro Casa mãe (Sede e sucursais da própria instituição) Depósitos do setor público Depositos do setor público Depositos do setor público Depositos do famptias d'q, cobertos pelo fundo garantía depósitos Depositos de famptias d'q, cobertos pelo fundo garantía depósitos Depositos de familias Depositos de sucursa de definado garantía depósitos Depositos de positica moreta de definado garantía depósitos Depositos de positica moretaria Derivados, outros passivos financeiros Provisões Derivados, outros passivos financeiros Provisões										
Mercado monetário interbancário (MMI) d/q, com garantia d, com garantia No estrangeiro Casa mãe (Sede e sucursais da própria instituição) Depósitos Depósitos Depósitos do setor público Depósitos de empresas d/q, cohertos pelo findo garantia depósitos Depósitos de financia garantia depósitos Depósitos de financia garantia depósitos Depósitos a prazo Titudos de divida entidos Passivos fiscais Derivados, outros passivos financeiros Provisões Prodos próprios Refinanciamento de policia emoretária Assistência de liquidez de emergência Assistência de liquidez de emergência Assistência de liquidez de emergência Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de policia emoretária Assistência de liquidez de emergência Assistência de liquidez de emergência Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de policia emoretária Assistência de liquidez de emergência Necessidades de financiamento de de diquez de emergência Secondo de desposições de manciamento de desposica de mociária Assistência de liquidez de emergência Secondo de desposica de mociária Assistência de liquidez de emergência Secondo de de liquidez de emergência Necessidades de financiamento de desposica de divos) Assistência de liquidez de emergência (% total ativos)										
d'Q, com garantia d'Q, sem garantia No extrangeiro Casa mie (Sede e sucursais da própria instituição) Depósitos Depositos do setor público Depósitos de empresas d'Q, cobertos pelo fundo garantia depósitos Depositos de familias d'Q, cobertos pelo fundo garantia depósitos Depósitos de familias d'Q, cobertos pelo fundo garantia depósitos Depósitos a vista Depósitos a vista Depósitos a vista Depósitos a prazo Titulos de divida emitidos Depósitos a prazo Depósito										
d'q, sem garantia No estrangeiro Casa mic (Sede e sucursais da própria instituição) Depósitos Depósitos do setor público Depósitos do estor público Depósitos de familias d'q, cobertos pelo fundo garantia depósitos Depósitos de familias d'q, cobertos pelo fundo garantia depósitos Depósitos a prazo Titulos de divida entidos Depósitos a prazo Depósitos a										
Casa máe (Sede e seursais da própria instituição) Depósitos de setor público Depósitos de empresas d'q. cobertos pelo fundo garantia depósitos Depósitos de familias d'q. cobertos pelo fundo garantia depósitos Depósitos à vista Depósitos à vista Depósitos à vista Depósitos à vista Depósitos a vista Depósitos a prazo Titulos de divida emitidos Passivos fiscais Porivados, outros passivos financeiros Provisões Provisões Provisões Provisões Prodo próprios Necessidades de financiamento de Banco Central Refinanciamento de política monetária Assistência de liquidez de emergência Pool de colateral (após haircuts) Refinanciamento de de monetária Assistência de liquidez de emergência Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de política monetária Assistência de liquidez de emergência Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de política monetária Refinanciamento de política monetária Refinanciamento de política monetária Resinanciamento de política monetária Refinanciamento de política monetária Resinanciamento de política monetária Resinanciamento de política monetária Refinanciamento de política monetária Secessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Resinanciamento de política monetária (% total ativos) Stock de HQLA (High Quality Level Assets)										
Depositos de setor público Depositos de empresas d/q. cobertos pelo finado garantia depósitos Depósitos de familias d/q. cobertos pelo finado garantia depósitos Depósitos de familias Depósitos a vista Depósitos a prazo Titulos de divida emitidos Depósitos a prazo Titulos de divida emitidos Depósitos a prazo Derivados, outros passivos financeiros Derivados, outros passivos financeiros Provisões Provisões Provisões Provisões Derivados de financiamento de Banco Central Refinanciamento de política monetária Assistência de liquidez de emergência Disponibilidades Minimas de Caixa Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de política monetária Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de política monetária Sasisfência de liquidez de emergência Disponibilidades Minimas de Caixa Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Assistência de liquidez de emergência (% total ativos) Assistência de liquidez de emergência (% total ativos) Stock de HQLA (High Quality Level Assets)										
Depositos do setor público Depósitos de empresas d'q. cobertos pelo findo garantia depósitos Depósitos de finalias d'q. cobertos pelo findo garantia depósitos Depósitos à vista Depósitos à vista Depósitos à vista Depósitos a prazo Titulos de divida emitidos Passivos fiscais Derivados, outros passivos financeiros Provisões Pr										
Depósitos de empresas d'q. cobertos pelo fundo garantia depósitos Depósitos de familias d'q. cobertos pelo fundo garantia depósitos Depósitos à vista Depósitos à vista Depósitos a prazo Titulos de divida emitidos Passivos fiscais Passivos fiscais Porivados, outros passivos financeiros Provisões Fundos próprios Necessidades de financiamento de Banco Central Refinanciamento de política monetária Assistência de liquidez de emergência Disponibilidades Minimas de Caixa Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de política monetária (% total ativos) Refinanciamento de política monetária (% total ativos) Stock de HQLA (High Quality Level Assets)										
d'q, cobertos pelo fundo garantia depósitos Depósitos de familias d'q, cobertos pelo fundo garantia depósitos Depósitos à vista Depósitos a prazo Titulos de divida emitidos Passivos fiscais Derivados, outros passivos financeiros Provisões Provisões Provisões Prodos próprios Provisões										
Depósitos de familias d'q, cobertos pelo findo garantia depósitos Depósitos a prazo Titulos de divida emitidos Passivos fiscais Derivados, outros passivos financeiros Provisões Provisões Necessidades de financiamento de Banco Central Refinanciamento de politica monetária Assistência de liquidez de emergência Disponibilidades Minimas de Caixa Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de politica monetária (% total ativos) Refinanciamento de de demergência (% total ativos) Refinanciamento de de demergência (% total ativos) Refinanciamento de política monetária (% total ativos) Refinanciamento de política monetária (% total ativos) Refinanciamento de demergência (% total ativos)										
d'q, cobertos pelo fundo garantia depósitos Depósitos à vista Depósitos a prazo Títulos de divida emitidos Passivos fiscatis Porividos, outros passivos financeiros Provisões Provisões Prudos próprios Necessidades de financiamento de Banco Central Refinanciamento de política monetária Assistência de liquidez de emergência Pool de colateral (após haircuts) Refinanciamento de política monetária Assistência de liquidez de emergência Necessidades Minimas de Caixa Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de política monetária Assistência de liquidez de emergência Sistência de liquidez de emergência Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de política monetária (% total ativos)										
Depósitos a prazo Títulos de divida emitidos Passivos fiscais Derivados, outros passivos financeiros Provisões Prudos próprios Necessidades de financiamento de Banco Central Assistência de liquidez de emergência Pool de colateral (após haircuts) Refinanciamento de política monetária Assistência de liquidez de emergência Disponibilidades Minimas de Caixa Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de política monetária Assistência de liquidez de emergência Sicolades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de política monetária (% total ativos) Refinanciamento de política monetária (% total ativos) Refinanciamento de Delitica monetária (% total ativos) Refinanciamento de política monetária (% total ativos) Assistência de liquidez de emergência (% total ativos) Stock de HQLA (High Quality Level Assets)										
Títulos de divida emitidos Passivos fiscais Passivos fiscais Provisões Provi	Depósitos à vista									
Passivos fiscais Derivados, outros passivos financeiros Provisões Fundos próprios Necessidades de financiamento de Banco Central Refinanciamento de politica monetária Assistência de liquidez de emergência Pool de colateral (após haircuts) Refinanciamento de politica monetária Assistência de liquidez de emergência Disponibilidades Minimas de Caixa Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de politica monetária Assistência de liquidez de emergência Stock de HQLA (High Quality Level Assets)										
Derivados, outros passivos financeiros Provisões Provisões Necessidades de financiamento de Banco Central Refinanciamento de politica monetária Assistência de liquidez de emergência Pool de colateral (após haircuts) Refinanciamento de politica monetária Assistência de liquidez de emergência Disponibilidades Minimas de Caixa Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de política monetária Assistência de liquidez de emergência Siconia de liquidez de emergência Siconia de liquidez de emergência Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de política monetária (% total ativos) Stock de HQLA (High Quality Level Assets)										
Provisões Fundos próprios Necessidades de financiamento de Banco Central Refinanciamento de politica monetária Assistência de liquidez de emergência Pool de colateral (após haircuts) Refinanciamento de politica monetária Assistência de liquidez de emergência Disponibilidades Minimas de Caixa Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de politica monetária (% total ativos) Refinanciamento de politica monetária (% total ativos) Stock de HQLA (High Quality Level Assets)										
Fundos próprios Necessidades de financiamento de Banco Central Refinanciamento de politica monetária Assistência de liquidez de emergência Pool de colateral (após haircuts) Refinanciamento de politica monetária Assistência de liquidez de emergência Disponibilidades Minimas de Caixa Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de politica monetária Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de politica monetária (% total ativos) Stock de HQLA (High Quality Level Assets)										
Refinanciamento de Banco Central Refinanciamento de política monetária Assistência de liquidez de emergência Pool de colateral (após haircuts) Refinanciamento de política monetária Assistência de liquidez de emergência Disponibilidades Minimas de Caixa Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de política monetária Assistência de liquidez de emergência Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de política monetária (% total ativos) Stock de HQLA (High Quality Level Assets)										
Refinanciamento de política monetária Assistência de liquidez de emergência Pool de colateral (após haircuts) Refinanciamento de política monetária Assistência de liquidez de emergência Disponibilidades Minimas de Caixa Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de política monetária (% total ativos) Refinanciamento de política monetária (% total ativos) Stock de HQLA (High Quality Level Assets)										
Assistência de liquidez de emergência Pool de colateral (após haircuts) Refinanciamento de política monetária Assistência de liquidez de emergência Disponibilidades Minimas de Caixa Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de política monetária (% total ativos) Assistência de liquidez de emergência (% total ativos) Stock de HQLA (High Quality Level Assets)										
Pool de colateral (após haircuts) Refinanciamento de política monetária Assistência de liquidez de emergência Disponibilidades Minimas de Caixa Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de política monetária (% total ativos) Assistência de liquidez de emergência (% total ativos) Stock de HQLA (High Quality Level Assets)										
Refinanciamento de política monetária Assistência de liquidez de emergência Disponibilidades Minimas de Caixa Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de política monetária (% total ativos) Assistência de liquidez de emergência (% total ativos) Stock de HQLA (High Quality Level Assets)	Assistencia de liquidez de emergência									
Refinanciamento de política monetária Assistência de liquidez de emergência Disponibilidades Minimas de Caixa Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de política monetária (% total ativos) Assistência de liquidez de emergência (% total ativos) Stock de HQLA (High Quality Level Assets)	Pool de colateral (anós haircuts)									
Assistència de liquidez de emergéncia Disponibilidades Minimas de Caixa Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de política monetária (% total ativos) Assistência de liquidez de emergência (% total ativos) Stock de HQLA (High Quality Level Assets)										
Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de política monetária (% total ativos) Assistência de liquidez de emergência (% total ativos) Stock de HQLA (High Quality Level Assets)										
Necessidades de financiamento de Banco Central (% total ativos) Refinanciamento de politica monetária (% total ativos) Assistência de liquidez de emergência (% total ativos) Stock de HQLA (High Quality Level Assets)										
Refinanciamento de politica monetária (% total ativos) Assistência de liquidez de emergência (% total ativos) Stock de HQLA (High Quality Level Assets)	Disponibilidades Minimas de Caixa									
Refinanciamento de politica monetária (% total ativos) Assistência de liquidez de emergência (% total ativos) Stock de HQLA (High Quality Level Assets)	November de Company de									
Assistência de liquidez de emergência (% total ativos) Stock de HQLA (High Quality Level Assets)										
Stock de HQLA (High Quality Level Assets)										
Rácio de Solvabilidade	Stock de HQLA (High Quality Level Assets)									
ikacio de Solvaninade Rácio de Lovaninade	Rácio de Solvabilidade									